

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2013

De janeiro a setembro de 2013, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$ 41,85 bilhões (23,6% do total nacional), e as importações², US\$ 67,18 bilhões (37,5% do total nacional), registrando déficit de US\$ 25,33 bilhões. Em relação a janeiro a setembro de 2012, o valor das exportações paulistas caiu 4,2% e o das importações subiu 14,4%, aumentando em 68,3% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-4,2%), comparando-se os primeiros nove meses de 2013 e 2012, foi maior do que a das exportações brasileiras (-1,6%), enquanto que, nas importações, o acréscimo em São Paulo (+14,4%) também foi maior do que no Brasil (+8,7%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 68,3%, enquanto que a balança comercial brasileira, superavitária no período janeiro-setembro de 2012, passou a apresentar déficit (US\$ 1,61 bilhão).

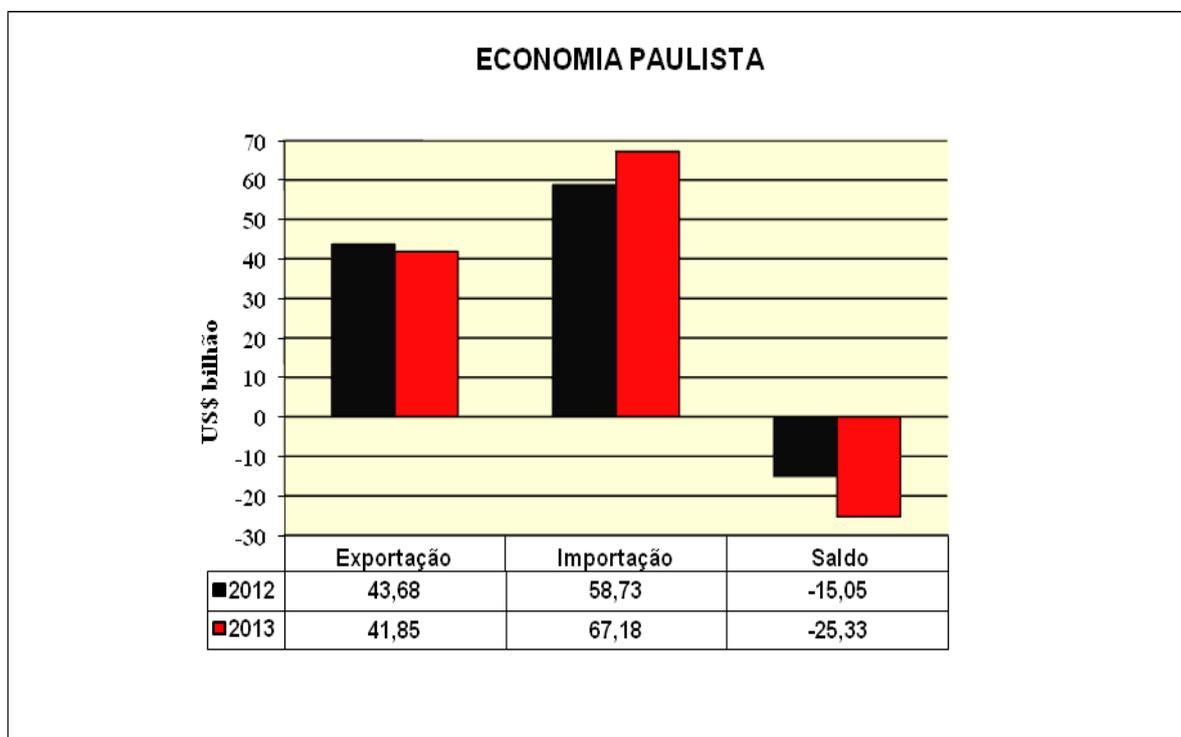


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+10,3%), atingindo US\$ 15,90 bilhões. As importações também aumentaram (+5,8%), somando US\$ 4,54 bilhões, e o saldo, de US\$ 11,36 bilhões, foi 12,1% maior que o do período de janeiro a setembro do ano de 2012 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 62,64 bilhões para exportações de US\$ 25,95 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 36,69 bilhões de janeiro a setembro de 2013. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

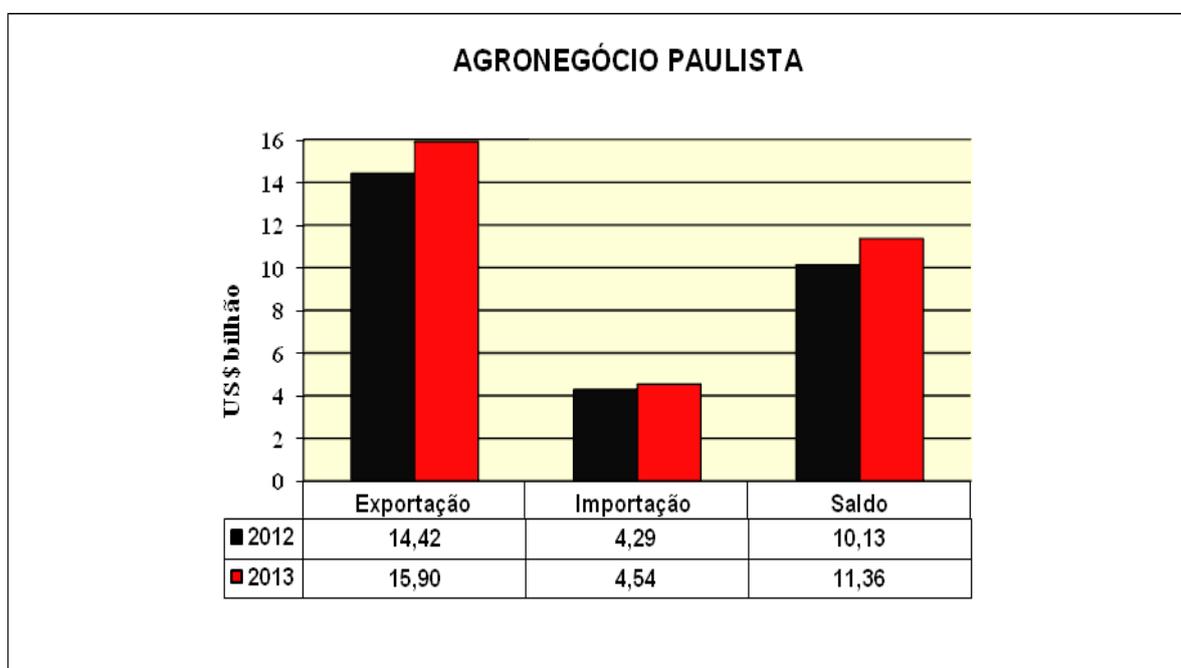


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no período de janeiro a setembro de 2013, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 7,10 bilhões, com as exportações de álcool representando 18,5% desse total); carnes (US\$ 1,90 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 81,6%); sucos (US\$ 1,58 bilhão, dos quais 99,0% referentes a sucos de laranja); produtos florestais (US\$ 1,36 bilhão); e complexo soja (US\$ 1,33 bilhão).

Esses cinco agregados representaram 83,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

TABELA 1. Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Variação %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	26,16	0,18	33,81	0,21	29,24
Bebidas	48,05	0,33	57,57	0,36	19,81
Cacau e seus produtos	36,80	0,26	36,65	0,23	-0,41
Café	597,66	4,14	543,72	3,42	-9,03
Carnes	1.804,02	12,51	1.896,14	11,92	5,11
Cereais, farinhas e preparações	206,89	1,43	202,47	1,27	-2,14
Chá, mate e especiarias	12,97	0,09	5,43	0,03	-58,13
Complexo soja	877,18	6,08	1.329,70	8,36	51,59
Complexo sucroalcooleiro	5.984,12	41,50	7.101,93	44,66	18,68
Couros, produtos de couro e peleteria	429,84	2,98	455,19	2,86	5,90
Demais produtos de origem animal	224,56	1,56	253,00	1,59	12,66
Demais produtos de origem vegetal	417,49	2,90	330,23	2,08	-20,90
Fibras e produtos têxteis	87,93	0,61	67,86	0,43	-22,82
Frutas (inclui nozes e castanhas)	83,09	0,58	83,61	0,53	0,63
Fumo e seus produtos	2,79	0,02	0,00	0,00	-100,00
Lácteos	71,15	0,49	71,88	0,45	1,03
Pescados	4,53	0,03	4,12	0,03	-9,05
Plantas vivas e produt. de floricultura	15,90	0,11	13,98	0,09	-12,08
Produtos alimentícios diversos	277,52	1,92	275,30	1,73	-0,80
Produtos apícolas	12,65	0,09	15,00	0,09	18,58
Produtos florestais	1.419,13	9,84	1.357,15	8,53	-4,37
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	12,22	0,08	13,38	0,08	9,49
Produtos oleaginosos (exclui soja)	118,18	0,82	114,92	0,72	-2,76
Rações para animais	47,11	0,33	54,07	0,34	14,77
Sucos	1.602,41	11,11	1.583,86	9,96	-1,16
Agronegócios	14.420,33	100,0	15.901,00	100,0	10,27

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Tiveram crescimento, na comparação do período de janeiro a setembro de 2013 com o de 2012, as exportações paulistas de: complexo soja (+51,6%); animais vivos (+29,2%); bebidas (+19,8%); complexo sucroalcooleiro (18,7%); produtos apícolas (+18,6%); rações para animais (+14,8%); demais produtos de origem animal (+12,7%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+9,5%); couros, produtos de couro e peleteria (+5,9%); carnes (+5,1%); lácteos (+1,0%); e frutas (+0,6%). Houve redução nas

demais, ou seja: fumo e seus produtos (sem exportações no período, em 2013); chá, mate e especiarias (-58,1%); fibras e produtos têxteis (-22,8%); demais produtos de origem vegetal (-20,9%); plantas vivas e produtos de floricultura (-12,1%); pescados (-9,1%); café (-9,0%); produtos florestais (-4,4%); produtos oleaginosos (-2,8%); cereais, farinhas e preparações (-2,1%); sucos (-1,2%); produtos alimentícios diversos (-0,8%); e cacau e seus produtos (-0,4%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado aumentou 5,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,5 ponto percentual, na comparação dos períodos de janeiro a setembro de 2012 e 2013 (Figura 3).

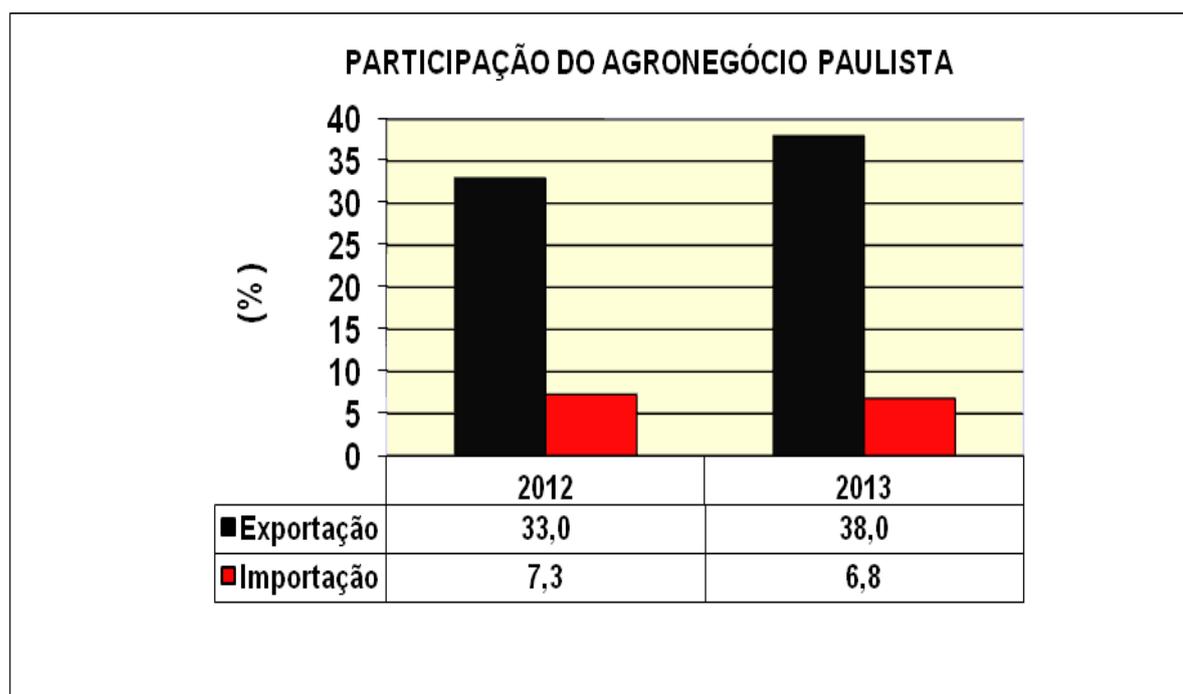


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,61 bilhão de janeiro a setembro de 2013, com exportações de US\$ 177,65 bilhões e importações de US\$ 179,26 bilhões. O saldo comercial negativo - ao contrário do período de janeiro a setembro

do ano anterior - ocorreu em função de queda nas exportações (-1,6%) e aumento nas importações (+8,7%) (Figura 4).

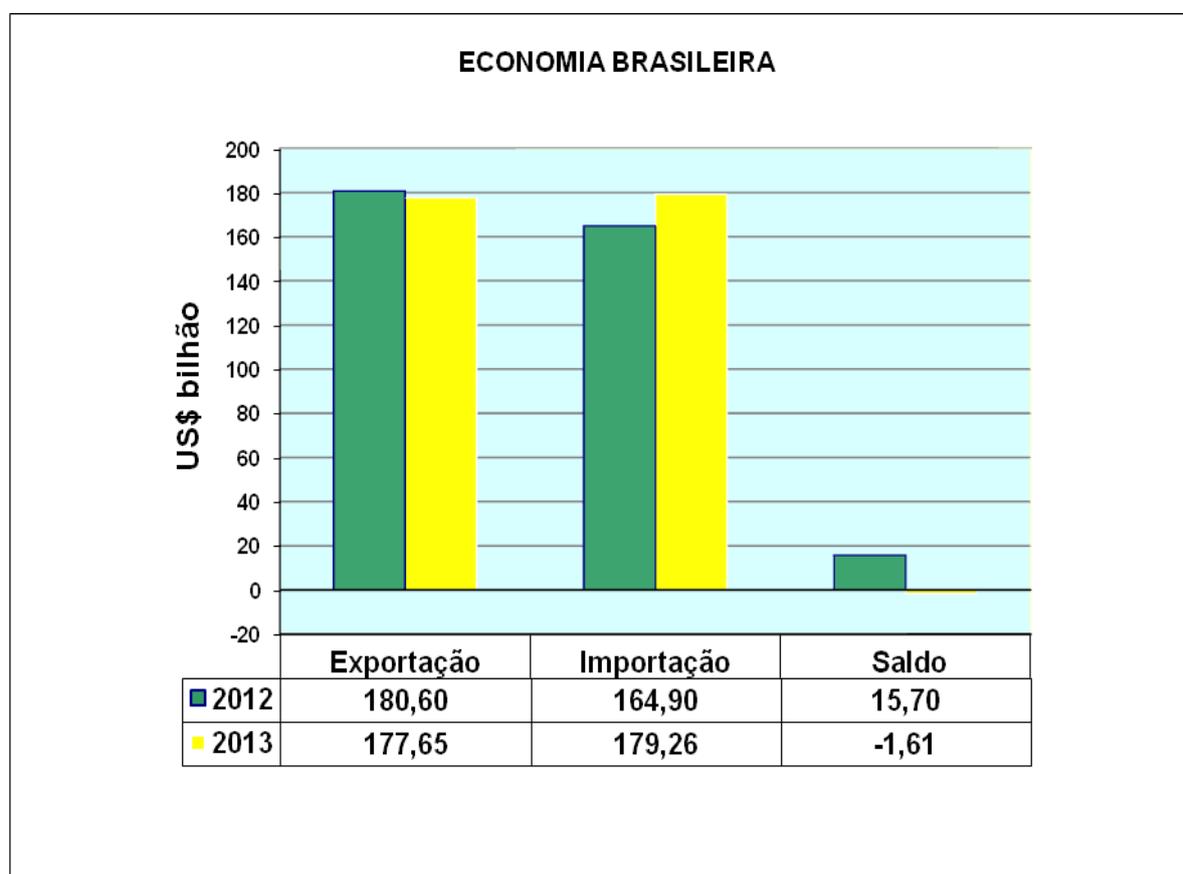


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a setembro de 2013, as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 9,5% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 78,00 bilhões (43,9% do total). Já as importações do setor aumentaram 5,3%, também na comparação com os nove primeiros meses de 2012, somando US\$ 12,67 bilhões (7,1% do total). O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 65,33 bilhões, 10,3% superior ao do período janeiro-setembro do ano anterior (Figura 5). Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$ 99,65 bilhões e importações de US\$ 166,59 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 66,94 bilhões.

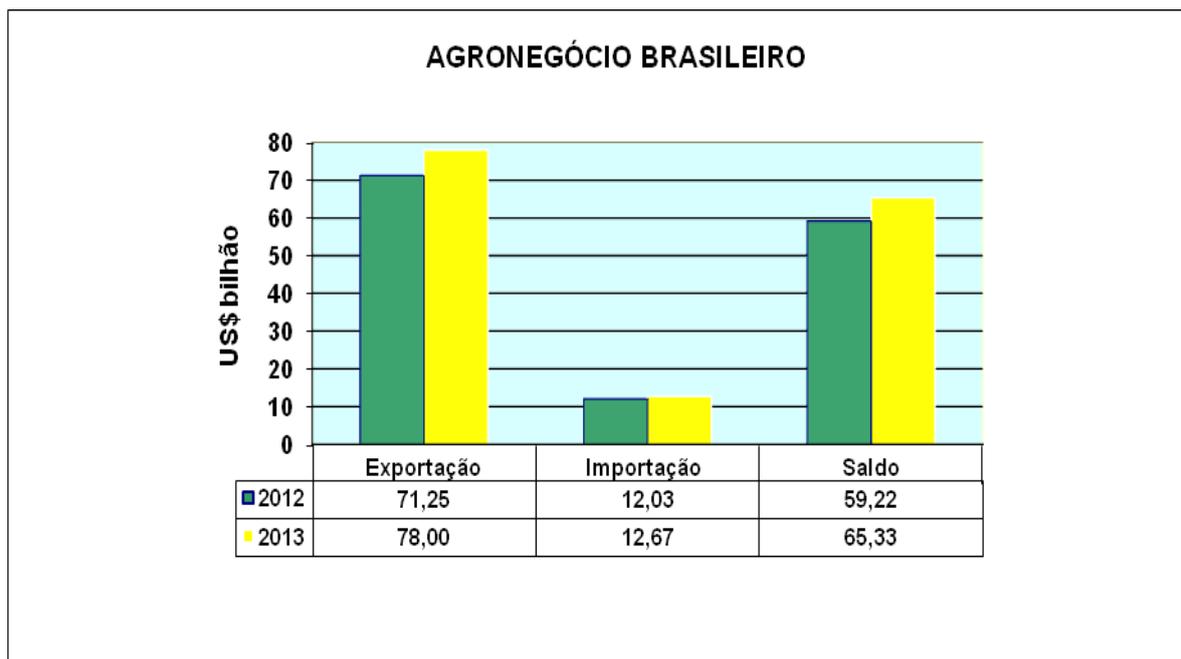


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações de janeiro a setembro de 2013 foram: complexo soja (US\$ 27,63 bilhões); carnes (US\$ 12,40 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 10,34 bilhões); produtos florestais (US\$ 7,13 bilhões); e cereais, farinhas e preparações (US\$ 4,85 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 79,9% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o período de janeiro a setembro de 2012, aumentaram as exportações de: bebidas (+39,1%); cereais, farinhas e preparações (+34,8%); rações para animais (+27,5%); chá, mate e especiarias (+20,5%); complexo soja (+19,2%); couros, produtos de couro e peleteria (+13,4%); carnes (+8,6%); complexo sucroalcooleiro (+8,2%); demais produtos de origem animal (+7,1%); produtos florestais (+6,3%); produtos apícolas (+4,0%); animais vivos (+2,4%); produtos alimentícios diversos (+1,4%) e pescados (+0,0%). Diminuíram as exportações de: fibras e produtos têxteis (-33,5%); cacau e seus produtos (-20,6%); demais produtos de

origem vegetal (-15,6%); café (-14,4%); plantas vivas e produtos de floricultura (-9,6%); frutas (-7,1%); sucos (-4,6%); lácteos (-4,6%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-3,8%); produtos oleaginosos (-2,8%); e fumo e seus produtos (-2,4%) (Tabela 2).

TABELA 2. Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Brasil, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Variação
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	499,93	0,70	512,14	0,66	2,44
Bebidas	232,17	0,33	323,00	0,41	39,12
Cacau e seus produtos	296,76	0,42	235,74	0,30	-20,56
Café	4.626,88	6,49	3.958,66	5,08	-14,44
Carnes	11.412,28	16,02	12.396,15	15,89	8,62
Cereais, farinhas e preparações	3.597,64	5,05	4.848,17	6,22	34,76
Chá, mate e especiarias	192,61	0,27	232,15	0,30	20,53
Complexo soja	23.186,99	32,55	27.627,82	35,42	19,15
Complexo sucroalcooleiro	9.557,85	13,42	10.342,40	13,26	8,21
Couros, produtos de couro e peleteria	1.931,86	2,71	2.191,30	2,81	13,43
Demais produtos de origem animal	473,75	0,66	507,20	0,65	7,06
Demais produtos de origem vegetal	809,86	1,14	683,16	0,88	-15,64
Fibras e produtos têxteis	1.622,76	2,28	1.078,52	1,38	-33,54
Frutas (inclui nozes e castanhas)	586,62	0,82	545,07	0,70	-7,08
Fumo e seus produtos	2.529,60	3,55	2.469,64	3,17	-2,37
Lácteos	88,35	0,12	84,32	0,11	-4,56
Pescados	153,48	0,22	153,49	0,20	0,01
Plantas vivas e produt. de floricultura	22,51	0,03	20,35	0,03	-9,60
Produtos alimentícios diversos	395,17	0,55	400,80	0,51	1,42
Produtos apícolas	43,55	0,06	45,29	0,06	4,00
Produtos florestais	6.709,84	9,42	7.131,47	9,14	6,28
P. hortícolas, legum., raízes, tubérculos.	62,45	0,09	60,09	0,08	-3,78
Produtos oleaginosos (exclui soja)	230,74	0,32	224,38	0,29	-2,76
Rações para animais	123,81	0,17	157,85	0,20	27,49
Sucos	1.858,12	2,61	1.772,87	2,27	-4,59
Agronegócios	71.245,58	100,00	78.002,04	100,0	9,48

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio no total do País aumentou 4,4 pontos percentuais nas exportações, mas diminuiu 0,2 ponto percentual nas importações (Figura 6).

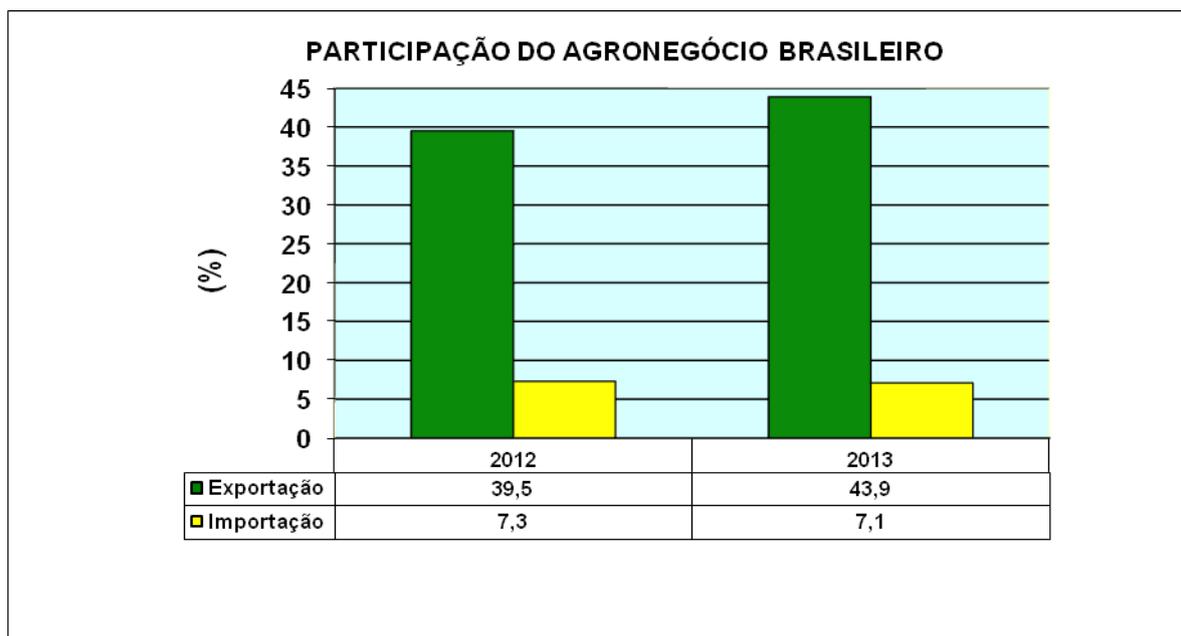


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-0,6 ponto percentual) e subiu no tocante às importações (+1,9 ponto percentual) (Figura 7).

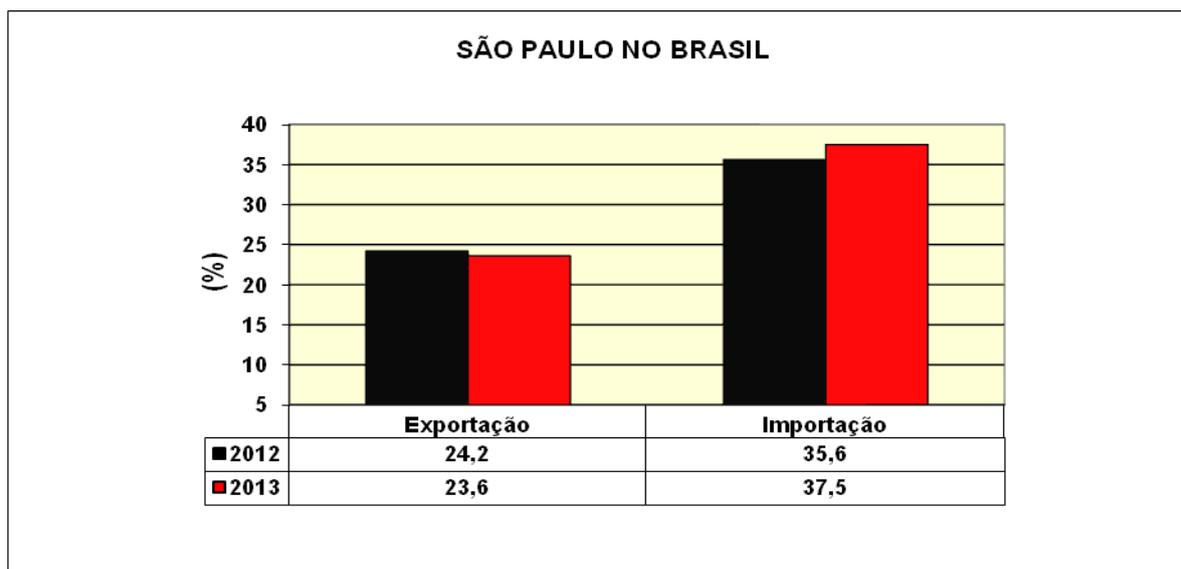


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período de janeiro a setembro de 2013 representaram 20,4%, ou seja, mais 0,2 ponto percentual que em igual período de 2012, enquanto as importações representaram 35,8%, sendo 0,1 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

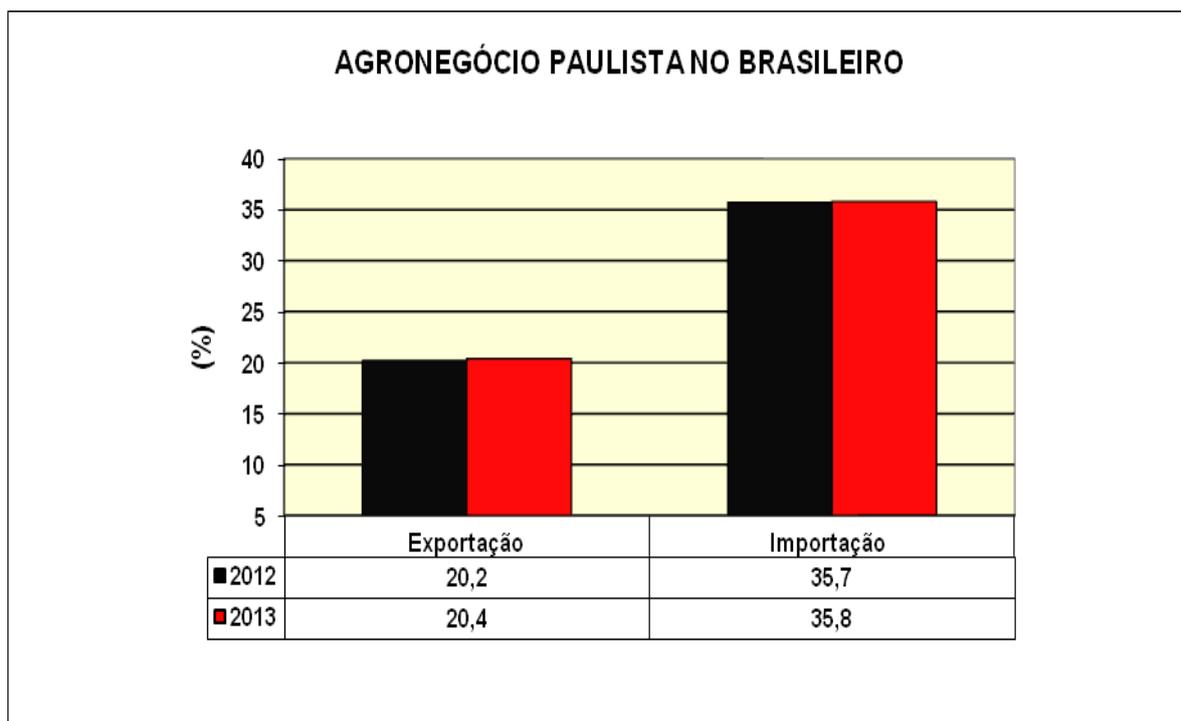


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, de janeiro a setembro de 2013, destacou-se nos grupos de: sucos (89,3%); lácteos (85,3%); plantas vivas e produtos de floricultura (68,7%); produtos alimentícios diversos (68,7%); complexo sucroalcooleiro (68,7%); produtos oleaginosos (51,2%); demais produtos de origem animal (49,9%); demais produtos de origem vegetal (48,3%); rações para animais (34,3%); e produtos apícolas (33,1%) (Tabela 3).

Em relação ao período janeiro-setembro do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos complexo sucroalcooleiro (+6,1 pontos percentuais); lácteos

(+4,7 pontos percentuais); produtos apícolas (+4,1 pontos percentuais); cacau e seus produtos (+3,2%); e sucos (+3,1%). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: chá, mate e especiarias (-4,4 pontos percentuais); rações para animais (-3,8 pontos percentuais); demais produtos de origem vegetal (-3,2%); bebidas (-2,9 pontos percentuais); e produtos florestais (-2,1 pontos percentuais) (Tabela 3).

TABELA 3. Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Grupo	2012	2013	Evolução
	(%) (a)	(%) (b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	5,23	6,60	1,37
Bebidas	20,70	17,82	-2,88
Cacau e seus produtos	12,40	15,55	3,15
Café	12,92	13,73	0,81
Carnes	15,81	15,30	-0,51
Cereais, farinhas e preparações	5,75	4,18	-1,57
Chá, mate e especiarias	6,73	2,34	-4,39
Complexo soja	3,78	4,81	1,03
Complexo sucroalcooleiro	62,61	68,67	6,06
Couros, produtos de couro e peleteria	22,25	20,77	-1,48
Demais produtos de origem animal	47,40	49,88	2,48
Demais produtos de origem vegetal	51,55	48,34	-3,21
Fibras e produtos têxteis	5,42	6,29	0,87
Frutas (inclui nozes e castanhas)	14,16	15,34	1,18
Fumo e seus produtos	0,11	0,00	-0,11
Lácteos	80,53	85,25	4,72
Pescados	2,95	2,68	-0,27
Plantas vivas e produtos de floricultura	70,64	68,70	-1,94
Produtos alimentícios diversos	70,23	68,69	-1,54
Produtos apícolas	29,05	33,12	4,07
Produtos florestais	21,15	19,03	-2,12
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	19,57	22,27	2,70
Produtos oleaginosos (exclui soja)	51,22	51,22	0,00
Rações para animais	38,05	34,25	-3,80
Sucos	86,24	89,34	3,10
Agronegócios	20,24	20,39	0,15

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

NOTAS

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em:
<<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

**Tabela Complementar**

TABELA 1. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Produtos, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.



José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
Recebido: 9/10/2013